

Valquíria Conceição Souza

**FONOLOGIA, PROCESSAMENTO AUDITIVO E EDUCAÇÃO INFANTIL:
INFLUÊNCIAS AMBIENTAIS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE
QUATRO ANOS A CINCO ANOS E 11 MESES**

Trabalho apresentado à banca examinadora
para a conclusão do Curso de Fonoaudiologia
da Universidade Federal de Minas Gerais

**Belo Horizonte
2011**

Valquíria Conceição Souza

**FONOLOGIA, PROCESSAMENTO AUDITIVO E EDUCAÇÃO INFANTIL:
INFLUÊNCIAS AMBIENTAIS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE
QUATRO ANOS A CINCO ANOS E 11 MESES**

Trabalho apresentado à banca examinadora
para a conclusão do Curso de Fonoaudiologia
da Universidade Federal de Minas Gerais

Orientadora: Stela Maris Aguiar Lemos
Co-orientadora: Jordana Siuves Dourado

**Belo Horizonte
2011**

Resumo

Introdução: O desenvolvimento da linguagem depende não somente das condições biológicas inatas de cada indivíduo, como também sofre influência de fatores ambientais presentes nos meios em que as crianças estão inseridas, como por exemplo, a família e a escola. As diferentes línguas são compostas por fonemas distintos. A criança, durante o seu desenvolvimento, aprende a ignorar alguns fonemas e dirige a atenção aos mais utilizados em sua língua materna. **Objetivos:** Delinear produções científicas relevantes para o entendimento da influência do ambiente familiar e escolar na aquisição e desenvolvimento da linguagem em crianças, descrever e analisar o desenvolvimento fonológico e do processamento auditivo de crianças na faixa etária de quatro anos a cinco anos e 11 meses e verificar a correlação entre o desenvolvimento de linguagem e os recursos dos ambientes familiar e da escola. **Métodos:** Elaboração de dois artigos científicos. O primeiro artigo realizou uma revisão integrativa de literatura que relacionou o desenvolvimento da linguagem com a influência do ambiente familiar e escolar. O segundo artigo realizou um estudo analítico transversal com amostra de conveniência e avaliou o desenvolvimento fonológico e do processamento auditivo de 96 crianças na faixa etária de quatro anos a cinco anos e 11 meses de duas instituições de ensino infantil de financiamento público e uma de financiamento privado e os recursos do ambiente familiar das mesmas crianças. **Resultados:** Na revisão de literatura as variáveis ambientais relacionadas com o desenvolvimento da linguagem, mais estudadas foram escolaridade dos pais, nível sócio-econômico e ambiente escolar. No segundo artigo os processos fonológicos mais frequentes foram simplificação de líquida, simplificação de encontro consonantal e simplificação de consoante final. Na avaliação do processamento auditivo as majorias das crianças obtiveram resultado adequado. Foi observado que crianças que recebem menor estimulação familiar e que são frequentadoras de instituições públicas apresentam chances maiores de apresentarem alteração fonológica e de processamento auditivo **Conclusão:** Os resultados da revisão literária e do artigo original apontam a relevância da estimulação no âmbito familiar e escolaridade dos pais. A partir dos estudos produzidos abrem-se novas perspectivas de trabalhos a serem realizados na Fonoaudiologia para que as lacunas existentes possam ser preenchidas com novos conhecimentos sobre desenvolvimento infantil.